

Cumprem-se, em Portugal, 120 anos de comemorações sobre a luta dos trabalhadores de Chicago pelas 8 horas de trabalho diário. A violência da repressão, associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores.

Em Portugal, os trabalhadores viveram muitos anos debaixo de enorme repressão e outros sob fortes ataques aos seus direitos. Desde então que as lutas dos trabalhadores têm contribuído para significativas conquistas nas relações de trabalho, a construção de um valioso património civilizacional e um quadro de referências que dá dimensão democrática às sociedades. O direito ao emprego com direitos, a um salário digno, a um horário que assegure a conciliação da vida profissional com a familiar, a condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, ao respeito pelos contratos colectivos e pelas leis que fundamentam a matriz da acção sindical dos trabalhadores portugueses, são aspectos actuais na luta do dia-a-dia, pela sua consolidação e evolução no sentido do progresso social.

**EM 2010 CUMPREM-SE, TAMBÉM, 40 ANOS SOBRE A CRIAÇÃO DA INTERSINDICAL. FUNDADA AINDA NO PERÍODO FASCISTA, A ACÇÃO DA CGTP-IN CONTRIBUIU DECISIVAMENTE PARA A LIBERDADE E A DEMOCRACIA, ALICERÇANDO A NOVA SOCIEDADE EM VALORES E DIREITOS SOCIAIS E DO TRABALHO.**

## É TEMPO DE MUDAR COM A LUTA DE QUEM TRABALHA

DESEMPREGO?  
PRECARIEDADE?  
REDUÇÃO,  
DOS SALÁRIOS?  
DESIGUALDADES?  
POBREZA?

**NÃO**



40 anos  
**CGTP**  
Intersindical Nacional

# 1º MAIO

## Há ALTERNATIVAS

Este ano, em Portugal, as comemorações realizam-se num quadro de grandes dificuldades para a grande maioria dos trabalhadores portugueses.

O PEC representa quatro grandes riscos que é preciso afastar: o agravamento da situação económica; a desarticulação de serviços do Estado; o aumento das desigualdades e a acentuação do endividamento do país.

É preciso dizer não às políticas que o Governo Sócrates, com apoio expresso ou implícito dos partidos de direita e também do Presidente da República, se propõe aplicar – como é bem claro com o seu Programa de Estabilidade e Crescimento – vão no sentido de reforçar as mesmas orientações e medidas que conduziram ao debilitamento da estrutura produtiva, ao aumento do desemprego e ao acentuar das clivagens e desigualdades sociais.

A luta dos trabalhadores é imperiosa para mudar o rumo do país, para travar uma situação de maior declínio económico e uma crise social ainda mais grave.

**É PRECISO LUTAR PARA MUDAR**

# Criar **EMPREGOS** Apoiar os **DESEMPREGADOS**

O desemprego continua a aumentar e a tendência mantém-se. Agora, o Governo quer fazer baixar o subsídio de desemprego e obrigar os desempregados a aceitar empregos pior remunerados. Isto é inadmissível!. O combate ao desemprego é uma prioridade da sociedade. É preciso assegurar a todos os desempregados o acesso à protecção social. Só com a criação de empregos com direitos há solução para a crise!



## Atacar a **PRECARIEDADE** para o progresso do país

A precariedade atinge mais de um em cada 4 trabalhadores. Os jovens são os mais atingidos. Os patrões que fazem do trabalho precário a norma têm o apoio do governo.

É necessária coragem política para romper com o trabalho precário, desqualificado e mal remunerado que, com o definhamento do sector produtivo, acabam por ser os grandes responsáveis pelo aumento do desemprego e pelo atraso do país.

É hora de todos combatermos a precariedade e impedirmos que continue a corroer as relações de trabalho.

É necessário que a um posto de trabalho permanente corresponda um vínculo de trabalho efectivo!

## O aumento dos **SALÁRIOS** é justo e inadiável

A CGTP-IN considera o aumento dos salários de todos os trabalhadores insubstituível para dinamizar o mercado interno, para a promoção da justiça social e para o reforço da sustentabilidade da Segurança Social.

Ao mesmo tempo que

- 1 em cada 3 trabalhadores ganha menos de 500 €
- o nível de vida caiu de 78% da média europeia em 2000 para 76% em 2008
- o leque salarial alargou-se em 7 anos, de 4,4 para 6,1, favorecendo quem mais ganha
- os grupos económicos e financeiros continuam a acumular lucros
- os gestores são dos mais bem pagos da Europa

as propostas de contenção ou de redução salarial são indignas, moralmente inaceitáveis, politicamente inadmissíveis, economicamente erradas e socialmente intoleráveis!

A luta por melhores salários é indispensável para uma justa distribuição do rendimento, melhorar o nível de vida das famílias e promover o desenvolvimento do país.

**SINDICALIZADO  
É + SEGURO!**

## Atacar as **DESIGUALDADES** acabar com a pobreza

Temos perto de 2 milhões de pobres. A repartição da riqueza é injusta, das mais desiguais da UE e tem-se agravado.

Aumentou o fosso entre ricos e pobres, diminuiu a parte salarial na distribuição do rendimento.

Em 2010, Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, é inadmissível que se empurrem os jovens para novas formas de pobreza, sobretudo os precários e com baixas qualificações.

O país não progride quando o risco de pobreza laboral varia entre 10 e 14% da população empregada, devido a baixos salários.

# Vamos fazer um **GRANDE 1.º DE MAIO**

O 1.º de Maio é para exigir respostas! São necessárias políticas que respondam aos problemas sociais, às necessidades dos trabalhadores, dos jovens e dos pensionistas.

A dimensão e força do 1º de Maio constituirão uma base decisiva para combater as políticas e práticas patronais que vêm sendo seguidas.

O 1.º de Maio é a luta de todos e vai, mais uma vez, marcar o tempo com a luta de quem trabalha.

No 1º de Maio lutaremos e dizemos não ao desemprego, à precariedade, à redução dos salários e às desigualdades e à pobreza. E é por isto que estamos contra o PEC!

Um grande 1º de Maio será um grande contributo para defender os direitos e interesses dos trabalhadores, combater as políticas de direita e forçar mudanças de rumo e políticas que assegurem o desenvolvimento do país e o progresso social.

O 1.º de Maio vai ser um dia de combate, de acção, de mobilização. O 1.º de Maio vai ser um dia de grande unidade de todos, um dia de esperança e confiança, de que é possível uma vida melhor.

**VAMOS FAZER DO 1.º DE MAIO UM GRANDE DIA DE LUTA NACIONAL**

**TODOS AO 1.º MAIO!**